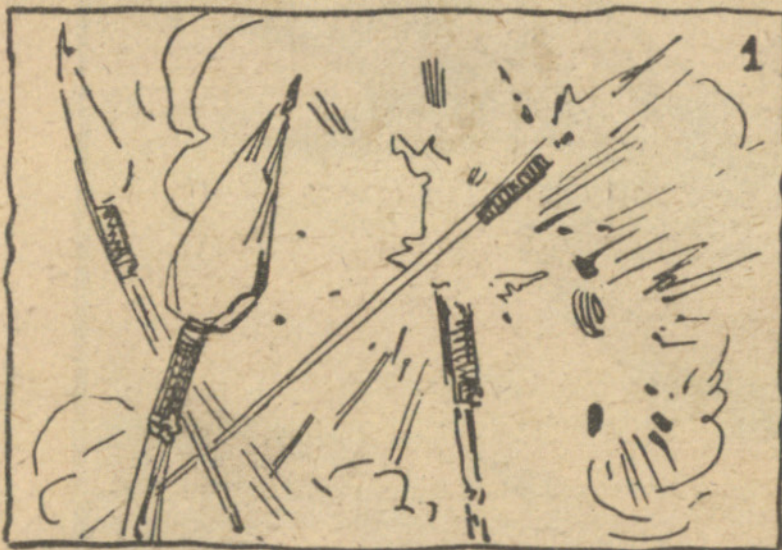


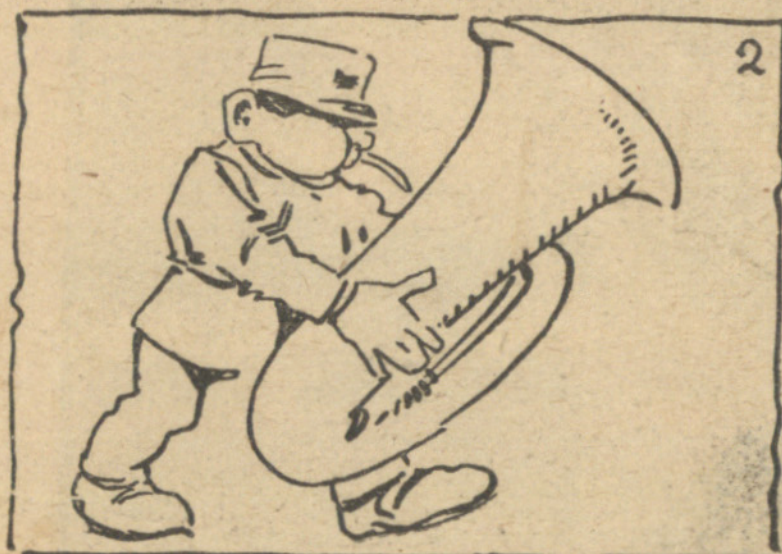
ARFFONSEU

(Imitação da "ode triumphal,, do "Orpheu,,)

Schiiiii-traz-traz-traz ! Pim ! Pim ! Eh ! foguetorio.



Toca o hymno. Ratachim-tachim-chim-pum !

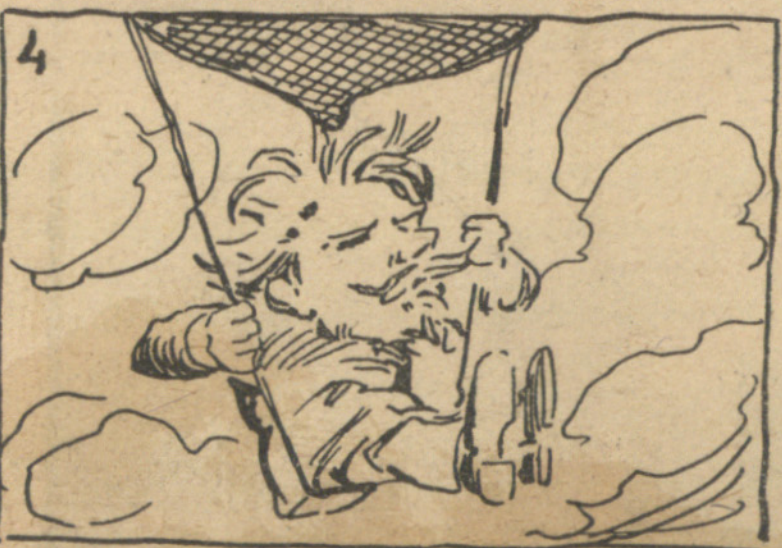


Sinto uma costella a dançar a *Maria da Fonte*
E um dedo do pé direito assobiar a *Portuguesa*.



Olhem ! Olhem ! E' o Affonso Costa. Que sinto ?
E' a minha barriga a dar vivas ao Bernardino.
Ah ! Oh ! Vivam os Armazens Grandella e o escriptorio da rua
dos Sapateiros.

Estão todos a olhar para o ar-r-r-r-r-r-r.
Lá vae elle, lá vae elle ! E' o Antonio José no balão,



Vae a deitar asneiras como lastro ! Oh ! Oh ! Oh !
 Então o Brito lavou a cara ? Não ! Não ! Não !
 Focinho de gato, carapaus fritos ! Eh-la-hô burrié cosido,
 Eh-la-hô quinta da Mitra ! Eh-la-hô binubas !
 Eh-la-hô prescrições de S. Thomé ! Eh-la-hô Leandro !
 Quantos contos ? ... Hup lá, hup lá, seu Estevão !



Eh-la-hô Panasqueira ! Eh-la-hô Rodam !

Eia e hurrah pelo *Conto do Vigario*. Tudo boa gente !
 Até dá vontade de fugir, mas para dentro de nós,
 Abrindo um postigo na palma da mão para espreitar.
 Eia ! Choças dos Primos Carbonarios ! Eia Formiga ! Branca !
 Traz ! Traz ! Traz ! São os cavallos marinhos !



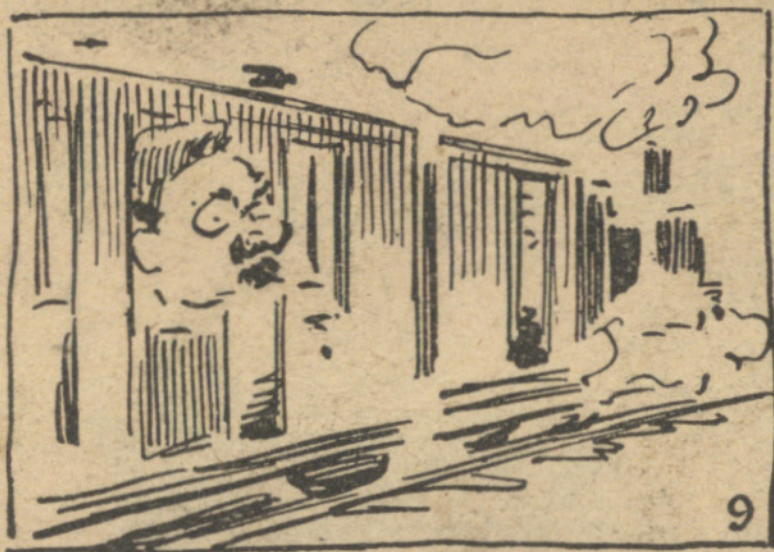
Pim ! Pim ! Pim ! São tiros dos defensores.
 Eia ! Eia ! Lá vae... Pum ! Foi uma bomba !



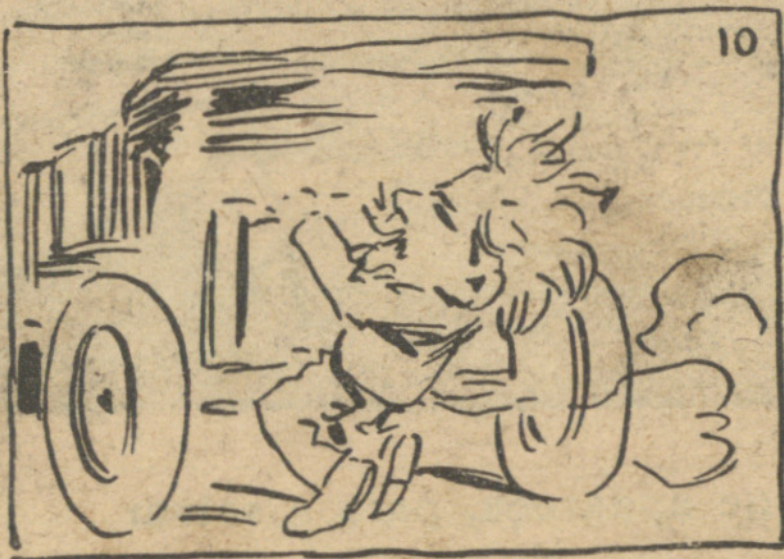
Não fez mal. Morreram só vinte pessoas !
 Então o João Chagas adiou a dança ? Tô carocho ! Tô carocho !
 Eu não sei para que nos havemos de ralar com tudo isto.
 Ai ! Esperem... não posso escrever : fugiu-me o braço.
 O' braço ! O' braço ! Onde foste ? Lá vem[elle].
 Tinha ido de chapéu alto cumprimentar o Cordeal.



Icem-me até ao aeroplano evolucionista, que quero rir.
 Bravo, seu Mathias ! Isso, isso... Duches... Duches...
 U'-ú-ú-ú-ú... Pouca-terra ! Pouca-terra ! Pouca-terra !
 Iú-iú ! Eia ! Eh-lá-hô-ô-ô. E' o comboio

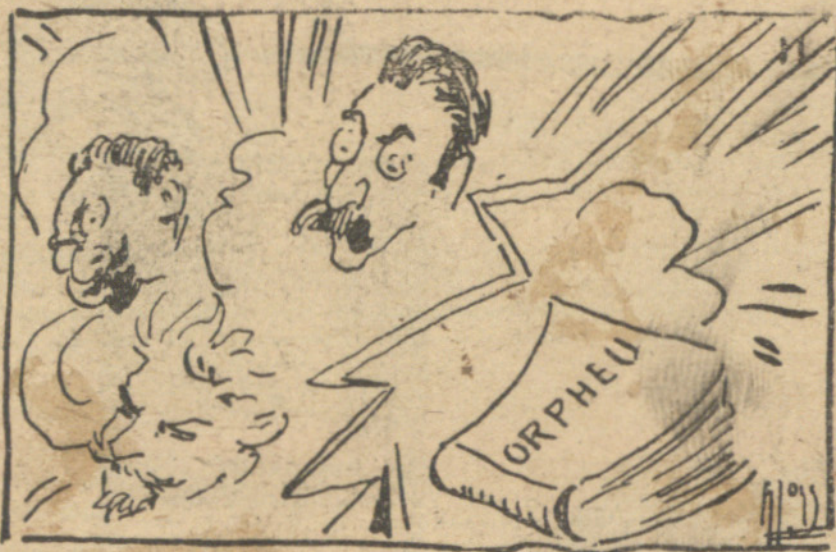


Onde vem o Affonso Costa. Vivó ! Vivó ! Vivó-ô-ô !
 Campolide, por causa das moscas e só com o Germano...
 Eh ! Formiga ! Vae haver funcção ? Lá vae um ! Lá vae um !
 E' o Antonio José trepado nas trazeiras do carro do patrão
 Affonso...



Estou agoniado. Porque será que estas coisas ainda dão volta
 ao estomago ?

Olhem um burro a zurrar. Afastem-se... lá sahiu agora o *Mundo*.
 Hup lá ! Hup lá ! Porque andarão elles á solta ? Mystério.
 E juizo ? Dêem cá um oculo... Nada ! Nem ao longe...
 Olha o sr. general a fingir que anda mas não anda...
 Sim, meninos, vamos bem assim, vamos... Capilé fresco !
 Hé-hi ! Hé-hó ! S-s-s-s-s-s-s-s-s-s-s-s...
 Raio ! Rais... rais... raios... os partam !



"G Talassa, 23 Jul 1915"